



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	2º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(BNCC – EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Estratégia em leitura	(BNCC – EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Apreciação estética/Estilo	(BNCC – EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(BNCC – EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Formação do leitor literário	(BNCC – EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Compreensão em leitura	(BSE) Verificar a relação do título com o texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(BNCC – EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(BNCC – EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um dos gêneros, inclusive em suas versões orais.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(BSE) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-os em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

1. APROXIMAÇÃO

Aulas gravadas e registros:

- ▶ Assista às aulas assíncronas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause os vídeos para consultar o livro didático.
- ▶ Releia os registros e as atividades realizadas no caderno de Língua Portuguesa, nos livros Aprender Juntos – Português e Marcha Criança – Produção de texto – 2.º ano.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Vídeos explicativos sobre os gêneros textuais estudados na I Etapa Letiva:

- ▶ **LEGENDA**
https://youtu.be/uL8_dLSfqw
- ▶ **TEXTOS INSTRUCIONAIS**
<https://youtu.be/fd1yl-lzuho>
- ▶ **POEMA**
<https://www.youtube.com/watch?v=LchgJ2cQsYw>
- ▶ **TEXTO DRAMÁTICO**
<https://youtu.be/aL31A2XiwUc>
- ▶ **FÁBULA**
<https://youtu.be/Yi9egiW-sXY>
- ▶ **RELATO PESSOAL**
<https://www.youtube.com/watch?v=bqq8NNQm7Oc>

3. AMPLIAÇÃO

TEXTO I

O MENINO QUE APRENDEU A VER

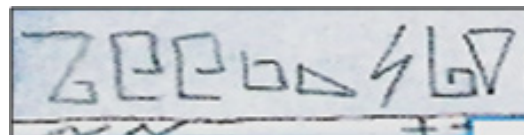
João vivia espantado...

Que mundo mais engraçado! Quanta coisa que há no mundo: há coisas que a gente entende e também coisas que a gente não entende!

Na frente das lojas, por exemplo, em cima dos prédios, nos cartazes... Algumas figuras ele entendia, mas havia sinais que Joãozinho não sabia. O que seriam?

Em cada rua, na esquina, uma placa pequenina. João quis saber:

— O que é aquela placa, mãe? Todas as esquinas têm.



— É o nome da nossa rua, filho.

João olhava, olhava e via uma porção de desenhos que não entendia.

Um dia, a mãe de João disse para ele:

— Meu filho, você precisa ir para o colégio! Aprender a ler, aprender todas as coisas...

— Que coisas mãe?

— As letras e os números, João. Você vive perguntando coisas.



No dia seguinte quando João foi para o colégio, a professora mostrou às crianças cartazes coloridos com as letras bem grandes e escrevia no quadro.



Quando João foi embora da escola, que surpresa! Na rua, nas placas, nos ônibus e embalagens estavam pintados os desenhos que a professora havia ensinado.

Após alguns dias aprendendo sobre as letras, João ficou intrigado e perguntou ao pai:

— Papai, o que está acontecendo? Cada vez que eu vou para a escola, pintam, nas placas, nos livros, nos pacotes, nas paredes, as letras que estou aprendendo.

E o pai de João explicou:

— É que você está aprendendo a ver, João.

— Mas eu já sei ver, papai, desde que eu era pequenininho.

— Não, meu filho, você agora está aprendendo a ver o que você está aprendendo a ler.

E o milagre continuava acontecendo. Cada letra que João ia aprendendo ia logo aparecendo em tudo que era lugar.



Até que chegou um dia em que João olhou a placa da rua onde ele morava. E lá estava escrito: **RUA DO SOL**.

E, de repente, João compreendeu:

— Gente, eu já sei ler!

ROCHA, Ruth. *O menino que aprendeu a ver*. 2. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 1998. (Adaptado).

01. Leia as frases abaixo e **MARQUE** com (X) o significado das palavras sublinhadas.

a) “João vivia espantado...”

() admirado

() assustado

() amedrontado

b) “João olhou a placa da rua onde ele morava...”

() vivia

() dormia

() brincava

02. Após a leitura do Texto I, responda às perguntas:

a) Quais são os personagens da história?

b) Por que João, no início da história, não conseguia entender alguns sinais que observava nas ruas?

c) Em qual momento da história João percebeu que já sabia ler?

03. O título dessa história é “O menino que aprendeu a ver”. **EXPLIQUE**, com suas palavras, por que a história recebeu esse título.

04. **NUMERE**, de 1 a 5, os fatos de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

- () Após voltar da escola, João ficou assustado quando viu, por toda parte, as letras que ele havia aprendido.
- () João conseguiu ler a placa da rua onde ele morava.
- () A professora de João mostrou vários cartazes coloridos com as letras bem grandes.
- () João vivia espantado com o mundo.
- () A mãe de João disse que ele precisava ir para a escola.

Avalie sua facilidade em fazer as atividades.



TEXTO II

A REUNIÃO GERAL DOS RATOS

Era uma vez uma casa cheia de ratos, mas, apesar de viverem nesse local grande e confortável onde não lhes faltavam comida, os ratos viviam sempre preocupados e com medo de um gato que também morava ali.

Até que um dia o rato mais decidido de todos resolveu colocar um ponto-final naquela situação. E, assim, convidou todos os ratos para uma reunião com o objetivo de decidir a melhor maneira de acabar de vez com o problema.

Durante a reunião, muitos ratos sugeriram vários planos, porém nenhuma das ideias eram boas o suficiente para ficarem livres do gato. Até que um rato bem pequeno e com cara de esperto levantou-se e disse:

— E se colocássemos um sino pendurado no pescoço do gato, pois assim, toda vez que ele se aproximar, o sino vai balançar e vamos conseguir ouvir o barulho e fugir correndo do perigo que vinha chegando?

Todos os ratos adoraram a ideia, bateram palmas de entusiasmo e suspiraram aliviados, pois o problema parecia estar resolvido. Foi quando um outro rato mais velho que estava no canto, resolveu pedir a palavra e disse:

— O plano do jovem rato é muito inteligente, mas faltou esclarecer um detalhe importante neste plano. Quem vai pendurar o sino no pescoço do gato?

E então os ratos foram saindo devagar da reunião, pois nenhum rato teve coragem de colocar o sino no pescoço do gato.

Moral da história: Falar é fácil, difícil é fazer.



Fábulas de Esopo. (História adaptada para fins pedagógicos).

01. Leia as frases abaixo e **MARQUE** com (X) o significado para as palavras em destaque.

a) “Todos os ratos adoraram a ideia, bateram palmas de **entusiasmo**.”

() alegria

() tristeza

() medo

b) “E então os ratos foram saindo **devagar** da reunião.”

() apressados

() elegantes

() lentamente

02. O Texto II, “A reunião geral dos ratos”, é uma fábula?

() Sim

() Não

JUSTIFIQUE sua resposta.

03. Responda às perguntas, de forma completa e de acordo com o Texto II.

a) Qual é o título da história?

b) Qual é o problema enfrentado pelos ratos?

c) O problema foi resolvido no final da história? **EXPLIQUE**.

d) Qual é a moral da história?

04. Imagine que você é um dos ratos do Texto II. **ESCREVA**, no quadro abaixo, uma outra sugestão para ficarem livres do gato. Use a imaginação!

TEXTO III



Jim Davis, *Garfield*.

01. **EXPLIQUE** o que significa a expressão facial do gato e a do homem, no primeiro quadrinho.
02. No último quadrinho, o gato Garfield fez o que o homem pediu? **JUSTIFIQUE**.
03. **ASSINALE** com (X) a semelhança entre os Textos II e III.
- () Nos dois textos, um rato e um gato são personagens da história.
- () Os personagens principais das duas histórias são pessoas.

TEXTO IV

A TARTARUGA E A LEBRE

Uma tartaruga e uma lebre discutiam para saber quem era a mais veloz. E então decidiram fazer uma aposta: combinaram uma data para uma corrida e um local aonde deveriam chegar.

No dia certo, contaram até o número três e começaram a correr.

A lebre, que contava com sua rapidez natural, não se preocupou com a corrida, pois ela tinha certeza que venceria. Então resolveu deitar à beira da estrada na sombra de uma árvore para descansar e acabou dormindo.

Já a tartaruga, que sabia que era lenta, não perdeu tempo e, deixando a lebre dorminhoca para trás, venceu a aposta.

Moral da história: Devagar e sempre se chega na frente.

ESOPO. *Fábulas de Esopo*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 1999. p. 164 (Adaptado para fins pedagógicos).

Responda às perguntas abaixo, de acordo com o Texto IV.

01. Quais são as personagens dessa fábula?

02. **MARQUE** com (X) a opção que completa corretamente a frase abaixo.

As personagens combinaram uma corrida para...

() fazer uma brincadeira.

() saber quem era mais veloz.

() viajarem juntas.

() saber quem tinha mais amigos.

03. De acordo com o Texto IV, **COMPLETE** a frase a seguir.

A lebre era muito rápida, mas perdeu a corrida porque _____

04. **TRANSCREVA** do Texto IV a frase que apresenta a moral da história, ou seja, a frase que mostra um ensinamento.

Avalie sua facilidade em fazer as atividades.



4. USO

O PEIXE-VOADOR

ERA UMA VEZ UM PEIXINHO
QUE NÃO CONSEGUIA NADAR,
IA E VINHA DE CARONA
NO EMBALO DAS ONDAS DO MAR.

O PEIXINHO SÓ SABIA
PLANAR E DAR PIRUETA:
SUAS NADADEIRAS SE PARECIAM
COM ASAS DE BORBOLETA.

UM DIA, FOI PERSEGUIDO
POR UM GRANDE PREDADOR,
DEU UM SALTO E DESCOBRIU:
EU SOU UM PEIXE-VOADOR!



SALGADO, Jaqueline. **Trocadilho**. São Paulo: Formato, 2015.p.20.

01. **LIGUE** as palavras que terminam com o mesmo som.

PREDADOR

PEIXE-VOADOR

PIRUETA

PERIGO

NADAR

BORBOLETA

AMIGO

MAR



Atenção: Os sons iguais ou semelhantes em uma ou várias sílabas, nos finais de duas ou mais palavras são chamados de rimas.

02. **CRIE** um poema no espaço abaixo. Lembre-se de que você deverá escrever, no final dos versos, palavras que terminam com o mesmo som. Use a criatividade!

Título do poema:

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.